

EFICIÊNCIA AGRONÔMICA DO HERBICIDA HDB 239, APLICADO EM PRÉ-EMERGÊNCIA DA PLANTA DANINHA CARURU-ROXO E DA CULTURA DA SOJA, EM PONTA GROSSA NO PARANÁ

Anderson Henrique Briega¹; Eloir Moresco¹; João Lopes²; Jonas Françoso²; Marina Senger¹; Jeane Valim Galdino¹; Priscila Daniele Santos Silva¹

¹3M Experimentação Agrícola, Ponta Grossa, PR.

anderson.briega@estacaoexperimental3m.com.br; ²Helm do Brasil Mercantil Ltda., São Paulo, SP

Destaque: O herbicida HDB 239 nas doses 2000, 2500 e 3000 mL.ha⁻¹, apresentou controle significativo na emergência da planta daninha Caruru-roxo.

Resumo: A cultura da soja é uma das principais commodities mundial, de grande importância na nutrição humana e animal, onde o Brasil é o maior produtor mundial com uma área plantada de 38,5 milhões de hectares. O objetivo deste trabalho foi avaliar a eficiência agronômica de diferentes doses do produto HDB 239 (S-metolaclo 700 g.L⁻¹ + Sulfentrazona 100 g.L⁻¹), aplicado em pré-emergência da cultura da soja (*Glycine max* L.) e da planta daninha Caruru-roxo (*Amaranthus hybridus*) e comparado à um padrão comercial, foi instalado um experimento na área da 3M Experimentação Agrícola, na Safra 2021/2022, em área semeada no dia 25/10/2021. O delineamento estatístico utilizado foi em blocos ao acaso, com 7 tratamentos e quatro repetições, sendo: Testemunha; Testemunha capinada; HDB 239, nas doses de 1500, 2000, 2500, 3000 mL.ha⁻¹ e Stone, na dose de 1200 mL.ha⁻¹. Foi realizada uma aplicação na modalidade Plante-Aplique (pré-emergência da cultura e da planta daninha), no dia 25/10/2021, utilizando-se um pulverizador pressionado com CO₂, e volume de calda de 150 L.ha⁻¹. As avaliações foram realizadas aos 7, 14, 21, 28, 35 e 42 dias após a aplicação, atribuindo-se notas de controle das plantas daninhas no solo de 0 a 100%, na área útil da parcela, e também aos 21 dias após a aplicação dos tratamentos foi realizada a contagem do número de plantas em 1,0 m². A produtividade foi avaliada através da colheita de 5,0 m² por parcela e transformando os valores para kg.ha⁻¹, na ocasião foi avaliada a massa de mil grãos. A fitotoxicidade foi avaliada aos 7, 14 e 21 dias após a emergência, utilizando-se a escala de EWRC (1964). Nas condições em que foi desenvolvido o estudo, pode-se concluir que o produto HDB 239, nas doses 2000, 2500 e 3000 mL.ha⁻¹, controlou significativamente a emergência da planta daninha Caruru-roxo, por no mínimo 42 dias após a aplicação, sendo resultados similares ao herbicida padrão Stone. Não foram constatados sintomas de fitotoxicidade nas plantas de soja.

Palavras-chave: manejo integrado de plantas daninhas; eficácia; *Amaranthus hybridus*

Agradecimentos: 3M Experimentação Agrícola

Instituição financiadora: 3M Experimentação Agrícola / Helm do Brasil Mercantil Ltda. - HELM